



O FUTURO DO TRABALHO



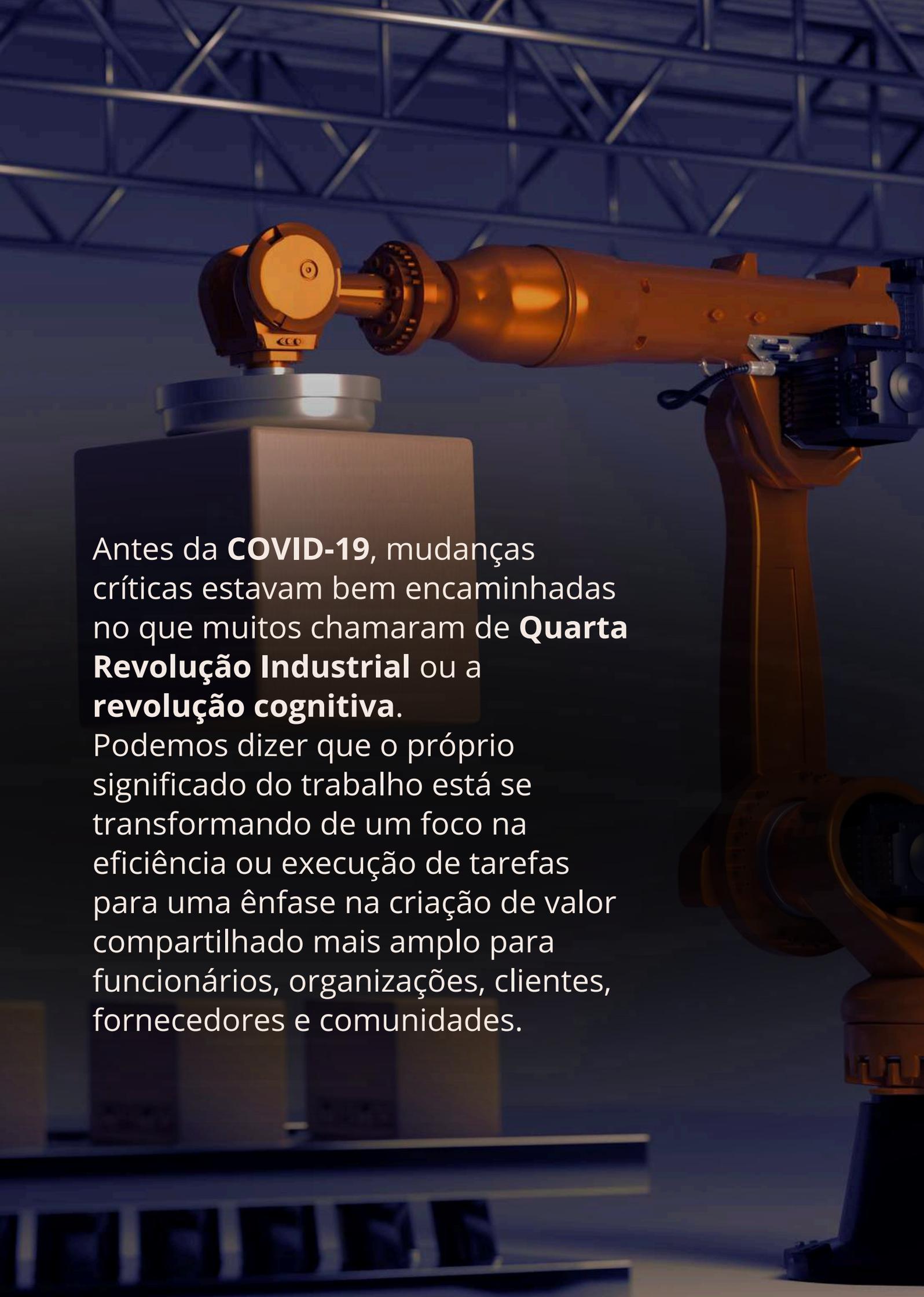


O **futuro do trabalho** é associado à mudança rápida e transformadora no trabalho em si, às novas tecnologias, como automação, inteligência artificial (IA), robótica e que é afetado pelas mudanças econômicas e sociais da sociedade.

Em meio a essas transformações, **novas profissões** estão emergindo, refletindo a evolução das necessidades do mercado, a adaptação das empresas às inovações, a necessidade de capacitação dos trabalhadores e trabalhadoras e ao novo perfil de profissional exigido pelas empresas.

Outro ponto de mudança, no futuro do trabalho, são as relações e os “regimes” de trabalho, nas responsabilidades sociais das empresas, o **surgimento dos empregos e empresas verdes**, além de consumidores empoderados, que terão um impacto profundo em todos os setores.





Antes da **COVID-19**, mudanças críticas estavam bem encaminhadas no que muitos chamaram de **Quarta Revolução Industrial** ou a **revolução cognitiva**.

Podemos dizer que o próprio significado do trabalho está se transformando de um foco na eficiência ou execução de tarefas para uma ênfase na criação de valor compartilhado mais amplo para funcionários, organizações, clientes, fornecedores e comunidades.

As empresas estão lidando agora com uma ampla gama de acordos de trabalho **tradicionais e alternativos**, incluindo inúmeras formas de talentos fora do balanço (de freelancers e trabalhadores temporários a multidões). Na economia temporária, os cargos são mais fluidos e dependem de mais equipes baseadas em projetos, compostas por contratados e freelancers. Ao todo, 23% das ocupações devem se modificar até 2027, segundo o estudo Futuro do Trabalho 2023, elaborado pelo Fórum Econômico Mundial com o apoio da Fundação Dom Cabral.



As empresas estão sendo impulsionadas a criar novos valores e culturas. A sociedade cada dia mais exige e valoriza e as instituições que promovam a responsabilidade social, a saúde, a sustentabilidade, que valorizam o coletivo, promovem espaços de debates colaborativos, proporcionam um ambiente acolhedor e de oportunidades a todas as pessoas, sem distinção social, econômica e hierárquica e que colocam seus trabalhadores no centro do diálogo.



O **diálogo social** entre **organizações** de trabalhadores e de empregadores provou ser um mecanismo de governança fundamental para alcançar consenso e resolver demandas no **mundo do trabalho**, e às vezes além.



Ele cria um senso de propósito comum e ajuda a construir confiança entre os parceiros; portanto, ele deve desempenhar um papel maior nas decisões das empresas e no **futuro do trabalho**.

Podemos dizer que o **futuro do trabalho** é “incerto” e está sofrendo transformações numa velocidade e magnitude sem precedentes. Isso é o reflexo dos avanços da sociedade, das **novas tecnologias** que interferem nas nossas **relações sociais e no trabalho**. Portanto, devemos repensar nossa relação com o próximo, com o planeta e **repensar nossos valores como sociedade**, para que isso reflita de maneira positiva no **futuro do trabalho**, seja ele qual for.

